

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,

ECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC



INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM 39: 21/11/2023 - 07:30 h

1 . Situação Geral

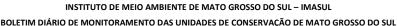
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS				
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo	
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	_	Mínimo	
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	_	Mínimo	
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	-	Mínimo	
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	-	Mínimo	
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	-	Mínimo e Baixo	
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	-	Baixo a Crítico	
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	-	Mínimo a Crítico	
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	-	Mínimo	
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	-	Mínimo	

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS		
	Não há rogistros	
	Não há registros	

UNIDADES DE CONSE	RVAÇÃO (UCs) FEDERAIS
Não h	á registros



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC





2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 21/11/2023, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor nas unidades, bem como, nas unidades de conservação municipais e federais.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se com categoria de Mínimo a Crítico, onde mostra que a maioria das unidades indicam o risco Mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período.

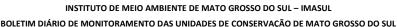
De modo geral como mostra o Mapa 1 do Estado de Mato Grosso do Sul, o Risco de Fogo mostra em grande parte do Estado com risco Mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Já nas regiões norte e central do Estado, mostra o risco de fogo Crítico para incêndios. Recomenda-se muita atenção.

Observação: As informações de risco de fogo foram repetidas da data anterior, tendo em vista na data de hoje, as informações não estão sendo visualizadas.



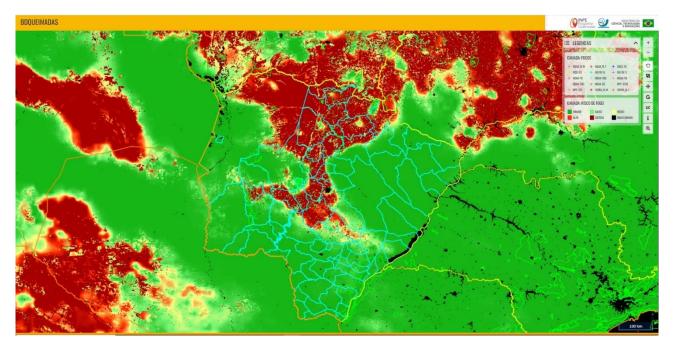
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,

CRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC





3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de Fogo observado em 20/11/2023 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,

CRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC



INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas - INPE